Já estou crucificado com Cristo

digg

"Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." (Gl 2.19-20).

Uma alma deformada tem um caráter deformado. Isso produz a triste figura de um cristão que tem a vida dominada pelo inimigo. Uma pessoa assim, por ser negativa em suas emoções, vive acusando os outros.

Se irrita com tudo e com todos, se altera por pouca coisa, e só não se incomoda com os próprios erros. E, por fim, ela se recolhe ofendida a um canto, aborrecida... e o inferno dá gargalhadas, pois esse foi mais um que poderia ter sido usado maravilhosamente pelo Senhor, mas foi paralisado pelo inimigo.

Pessoas assim muitas vezes têm muitos dons e teriam condições de ser algo maravilhoso para o louvor da gloriosa graça de Deus. Mas em seus corações não existe mais espaço para outros.

Quanto mais esse caráter impulsionado pelas emoções estiver deformado, menor será seu raio de ação espiritual. Por isso, volte para o ponto de partida! Em outras palavras: volte para a posição de estar crucificado com Jesus.

Aquele que interiormente chegou à estaca zero tem espaço dentro de si para a total e completa vitória de Jesus. Aquele que leva a sério, até às últimas conseqüências, as palavras de Jesus:"Eis aí vos dei autoridade... sobre todo o poder do inimigo", também tem vitória em todas as outras áreas.

O apóstolo Paulo, chamado por decreto do Altíssimo (At 9.16), na carta aos Gálatas 2.20, expressou todo seu sentimento ao Salvador, dizendo: Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, e na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim.

A vontade de Jesus Cristo sempre esteve e sempre estará em perfeita harmonia com a vontade do Espírito Santo e a vontade do Pai (Mt 6:10; Jo 4:34; Jo 10:30; 1 Jo 5:7). Dessa forma, Paulo nos afirma que o fato de Cristo viver nele implica na verdade de viver para fazer a vontade de Cristo.

A pergunta crucial nesse momento é: Você já foi crucificado com Cristo?
Se a resposta é sim, então você pode ter a plena certeza que irá percorrer o mesmo caminho que Cristo e estará no mesmo destino que Ele.

Se a resposta é não, então você tem em que pensar, e está tendo o momento para fazer sua decisão. Você pode fazer uma oração pedindo para que Jesus Cristo venha habitar em seu coração, e então, o Espírito Santo fará a obra em sua vida.

A segunda pergunta crucial, é para você que já foi crucificado com Cristo. Para você que já convidou Jesus para entrar em seu coração: Cristo está vivendo realmente em você?

Você está com uma vida de oração, sempre procurando a vontade do Pai, sempre buscando agradar o Espírito Santo que habita em você, dando-Lhe liberdade para agir e direcionar seus atos? Ou você tem mantido o Espírito Santo aprisionado em seu corpo de pecado, enclausurando-O numa prisão, detendo-O numa masmorra, impedindo que Ele se manifeste em sua vida, entristecendo-O com seus pecados,

esquecendo-O completamente em seu dia-dia, e colocando um véu negro sobre a Luz que deveria brilhar em sua vida?

Lembre-se da segurança e convicção que o apóstolo Paulo demonstrou ao afirmar: “Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.” (Fp 1:21). Paulo afirma com a mais absoluta certeza que se viesse a morrer estaria tendo lucro, sairia na vantagem. Mas por que morrer seria lucro? Porque ele sabia para onde iria.

Ele tinha confiança plena nas promessas de Deus. Ele desejava que Jesus viesse a qualquer momento, e esse desejo era ardente e contínuo. Por isso sabia que seria galardoado (2 Tm 4:8). Paulo sabia que se partisse dessa terra ele não apenas receberia galardões, mas estaria face a face com seu Salvador.

Finalmente iria abraçar Jesus, iria tocar em Jesus, iria beijar Jesus, estaria com Jesus por toda a eternidade. Paulo desejava isso ardentemente, porque deixou que o Espírito Santo tivesse plena liberdade para agir em sua vida.

O que fora ratificado no capitulo 5.24 da mesma carta, onde a palavra revela que, os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências, no que vem a sustentação em Romanos 6.4-6, onde a palavra exorta: De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; sabendo isto: que o nosso velho homem foi com Ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, a fim de que não sirvamos mais ao pecado. E no Evangelho de Marcos 8.34, Jesus, chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

E os que trazem o rótulo de crente precisam acorda para a ordenança do Senhor Jesus, o qual preceituou: Negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me. Esta é a ordenança do Senhor, negar-se a si mesmo e cumprir em vosso corpo mortal o resto das suas aflições, porque Ele nos encorajou dizendo: Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa.

Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós (Mt 5.11,12).

E a primeira carta de Pedro 4.13, diz: Assim também, deveis vos alegrar no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis com Ele.

E Fp 4.6,7 relata: Não estejais inquietos por coisa alguma, antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de Graça, e a paz de Deus que excede a todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo.

O LEGADO DOS HOMENS SANTOS DE DEUS

Os homens santos de Deus nos deixaram exemplos e verdadeiros testemunhos de fé, coragem e amor ao Santo nome do Senhor Jesus, porque verdadeiramente estavam debaixo da cruz de Cristo, cumprindo o resto das aflições do nosso Salvador, para que também, nós os imitamos em todo bom modo de viver em Cristo Jesus, o qual, por amor ao homem, ainda que pecador, entregou a si mesmo em sacrifício vivo, para libertá-lo do pecado e da morte.

Estevão, servo do Altíssimo, cheio de fé e unção do Espírito Santo, viu o Céu aberto, e o Filho à direita do Pai, por isso não temeu e nem recuou padecer até a morte, porque trazia consigo a certeza da recompensa da salvação e da glória futura.

O livro de Atos 5.40, 41, narra que os apóstolos, após prisões e açoites, regozijavam em Cristo, por terem sidos julgados dignos de padecer pelo seu nome.

Paulo e Silas sendo agredidos com muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança, os lançou no cárcere interior e lhes acorrentou também os pés no tronco. Perto da meia-noite, oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.

Uma pausa para refletirmos na profundidade da fé desses homens de Deus. Depois dos açoites, e no cárcere, com os pés acorrentados, sem saber o que ainda havia de lhes suceder, não se deixaram abater, antes se alegraram, cantavam e glorificavam o nome do Senhor.

E, de repente, sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.

E anunciaram a Jesus ao carcereiro e sua família, e na sua crença em Deus, alegrou-se com toda a sua casa (Ato 16.22-34).

A Palavra narra ainda que sendo revelado a Paulo que ao chegar em Jerusalém seria preso e entregue nas mãos dos gentios, os seus seguidores começaram a implorar para que não fosse a aquela cidade, mas Paulo, cheio do Espírito Santo de Deus, lhes respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser preso, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus (Atos 21.10-14).

E o capítulo 12 do livro de Atos conta que naquele mesmo tempo, o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja para maltratá-los; e matou a espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro.

E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

E, nessa mesma noite, estava Pedro dormindo entre dois soldados, preso com duas correntes, e os guardas diante da porta guardavam a prisão. E eis que sobreveio um anjo do Senhor, e o livrou do cárcere, porque a igreja fazia contínua oração por ele, a Deus, enquanto estava guardado na prisão.

Esses foram apenas alguns dos inúmeros episódios envolvendo os homens santos de Deus, e a palavra registra esses acontecimentos para que não desfalecemos nas tribulações, e para que se confirme a palavra do Senhor Jesus, o qual disse: Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo (João 16.31).

E você meu amado irmão, que também é compromissado com o Evangelho de Cristo, está preparado para fazer a obra do Senhor conforme o legado dos Apóstolos e a ordenança da palavra para imitá-los (I Co 11.1, Efésios 5.1), ou é um dos que anunciam apenas o evangelho da prosperidade, o qual arruína a verdade bíblica, entretanto, prioriza a prosperidade material, pregando que Jesus veio ao mundo para que o crente sendo fiel nos dízimos e ofertas tem o direito perante a Deus em viver uma vida regada de mordomia, com bom emprego, moradia de alto padrão, carros novos, imune as enfermidades, resguardado aos desajustes sociais e familiar, enfim, viver o paraíso aqui na terra mesmo, confrontando a palavra do Senhor Jesus o qual declarou: No mundo tereis aflições(Jo 16.33).

Porquanto, aconselhamos aos irmãos a não acreditar na palavra do homem, mas examinar tudo e buscar a confirmação na palavra do Senhor, no Novo Testamento, o qual foi escrito com o sangue do Senhor Jesus Cristo (Mt 26.28), porque os que estão crucificados com Cristo guardam os seus mandamentos e procuram fazer a sua vontade, e não andam por aí buscando o alheio e falsificando a palavra de Deus.

Porque o maior tesouro para os que esperam pela vinda de Cristo não está no presente século (o mundo não tem nada a oferecer para o povo de Deus), mas nos dias vindouros, na esperança de viver eternamente com Jesus Cristo e os seus santos anjos, na Nova Jerusalém, uma cidade edificada toda em ouro e tomada pela glória do Deus Pai, num lugar onde não haverá mais morte, nem pranto, nem dor, e nem clamor, porque as primeiras coisas já se passaram.

A CONFIANÇA EM DEUS E A RENÚNCIA ÀS COISAS MATERIAS Paulo disse: Sede meus imitadores como eu sou de Cristo: E se imitarmos a Paulo, estamos imitando a Cristo, porque ele foi um autêntico imitador do nosso Salvador, em toda sua boa maneira de viver, o qual deixou o seu testemunho, assim descrito:

Já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido e sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade.

Posso todas as coisas naquele que me fortalece. E o meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus (Fp 4.11-13, 19).

Porque se Deus é por nós, quem será contra nós? Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu ou, antes, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor (Rm 8.31-39).

Disse Jesus: Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (Jo 3.16).

E por esse feito, por parte do Pai e do Filho, não há razão alguma para se desesperar diante das tribulações.

Jesus, pelo seu próprio sangue venceu o mundo na cruz do calvário, levou sobre si as nossas dores, porque o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

Ele ainda nos encoraja a confiar nele, e chama para si toda responsabilidade de nos dar a paz, dizendo: vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei (Mt 11.28).

Portanto amados, não há nada a temer, porque a palavra do Senhor na primeira carta aos Coríntios 10.13 nos fortalece espiritualmente para que sejamos confiantes, porque assim está escrito:Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.

Porém, os que são de Cristo, renunciam o pecado e a obra da carne, porque com Ele estão crucificados, e trazem sobre si o testemunho de fé, humildade e amor ao Pai acima de todas as coisas, e também amam ao próximo, como a si mesmo.

Andam como Ele andou, e deixou em si mesmo o maior testemunho de humildade, bondade e santidade, para que o imitamos em sua perfeição.

Que Deus nos abençoe e nos guarde em nome de Jesus, amém!